



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2005.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano dois mil e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da oitava sessão ordinária, do primeiro ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolini, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Nos termos da Resolução nº. 2/2004, foi submetida a ata da sessão ordinária anterior, não tendo vereador se manifestado, foi posta em votação e aprovada. O Sr. Presidente acusou o recebimento do **Ofício nº 167/2005**, do Promotor de Justiça da Comarca, comunicando impossibilidade de comparecimento na sessão de hoje. O vereador Reginaldo Martins perguntou em que momento o ofício chegou à Câmara, reclamando sobre a ausência do Promotor. Sérgio Balthazar disse que esperava questionar o Promotor. O Sr. Presidente explicou a motivação do Ofício enviado ao Promotor. O vereador Sérgio Balthazar disse não entender a preocupação do vereador. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 94, de 10 de outubro de 2005. Foram em votação os seguintes projetos: **Projeto de Lei nº. 60, de 20 de junho de 2005**, da vereadora Fátima Marina Celin, que institui o "Projeto Férias" a ser desenvolvido no período de recesso escolar e férias das escolas municipais. Com parecer favorável da Assessoria Jurídica e das Comissões de Justiça e Redação e Educação, Saúde e Assistência Social. Em discussão, a autora disse que o projeto tem por objetivo organizar atividades no período, uma forma das crianças se ocuparem, evitando que a criança fique sem fazer nada; que as atividades devem ser planejadas para saber quanto há de interesse, de acordo com as características de cada bairro. Sérgio Balthazar disse que o projeto é interessante, lembrando-se do projeto "Escola da Família", uma das poucas coisas boas do Governo do Estado, trazendo o interesse da criança pela escola e para que seja olhada; que vem trazer aos bairros carentes uma forma de as crianças usarem as escolas em locais ausentes de lazer, proporcionando estas atividades; que no Jardim Eldorado vai ser construído um local onde as crianças brincarão, proporcionando a elas acesso à área de lazer dentro da escola, como neste bairro e no Jardim Cordeiro, levando uma piscina e brinquedos para que as crianças se divirtam, parabenizando a autora; desejando que o projeto seja posto em prática, já que temos problemas sérios com as escolas do bairro, onde pulam o alambrado e destroem os estabelecimentos. Giovane Genezelli concordou com o orador anterior, dizendo que nas férias as crianças querem quebrar a rotina das aulas, e nada melhor do que atividades nas escolas, em um ambiente propício, pois poucas famílias têm uma piscina em casa, além da socialização das crianças, já que atualmente elas não têm a infância que tivemos, parabenizando a autora pela iniciativa. Em aparte, Fátima Celin disse que é necessário conversar com o Departamento de Educação para que seja desenvolvido logo nos bairros Cordeiro e Eldorado. Giovane Genezelli disse apoiar a solicitação da vereadora. Reginaldo Martins disse que a situação foi esclarecida pelos vereadores anteriores, uma feliz iniciativa da vereadora, para que o projeto seja executado efetivamente pela Prefeitura, pois isso irá permitir que as crianças se ocupem, tenham momentos de lazer, em contato com outros no período das férias, onde a criança normalmente fica sem ocupação, gerando transtornos aos pais, especialmente aos que trabalham, já que na rua, em total liberdade, muita coisa de mal pode acontecer, e que o Departamento de Educação deve dar condições para que o projeto seja realizado, com atrativos aos alunos na escola, transformando a idéia em realidade, sugerindo que haja um conjunto de forças para sua efetivação. David Bertanha parabenizou a autora



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

pele projeto, falando sobre experiência quando fazia parte da diretoria do Clube de Esportes de Cascalho, trazendo as crianças da zona rural, dando lanches e doces para as crianças, no período de férias, de segunda a sexta, quatro horas por dia, solicitando que a Educação trouxesse as crianças menos favorecidas para se beneficiar deste projeto, parabenizando a autora. Rinaldo Dias Ramos saudou os presentes na galeria e os ouvintes da Rádio Vera Cruz, disse que é necessário colocar outros profissionais na escola, além de internet grátis para os alunos, permitindo às mães das crianças também façam cursos profissionalizantes, parabenizando a autora pelo projeto, que irá retirar o aluno da rua e colocá-lo na escola, que fará o seu acompanhamento. Em aparte, Fátima Celin disse que o projeto irá proteger a criança de assédio e outros tipos de risco, e deverá haver integração entre os outros departamentos, como saúde, promoção social, para melhor atendimento. Teresa Peruchi parabenizou a autora, dizendo que a justificativa é clara e bem elaborada, destacando parte em que fala que o projeto propõe uma nova perspectiva em se pensar as férias escolares, garantindo às crianças opção de lazer e recreação de qualidade, parabenizando a autora. Josué Picolini parabenizou a autora, dizendo que irá tirar as crianças da rua, aprendendo coisas erradas, dando lazer, cultura e outras atividades, que é muito bem-vindo e iremos melhorar as condições de vida das crianças dos bairros mais pobres, com educação integral. O Sr. Presidente parabenizou a autora, dizendo que o projeto dará certo e será colocado em prática, com apoio total e colaboração desta Casa. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 75, de 15 de agosto de 2005**, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, que proíbe qualquer tipo de sinalização feita por terceiros em vias públicas do Município sem autorização do órgão municipal de trânsito e dá outras providências. Em discussão, o autor do projeto leu a justificativa, dizendo que visa coibir sinalização realizada por terceiros, contrariando a legislação, por reclamações da população. Reginaldo Martins parabenizou pela iniciativa, esperando que a lei seja efetivamente cumprida, e que haja fiscalização efetiva por parte do Departamento de Trânsito, pois as pessoas poderão continuar pintando faixas à vontade, e o problema não será solucionado. Sérgio Balthazar disse que a fala do vereador Reginaldo está sempre cheia de ironia. O vereador Reginaldo solicitou questão de ordem, dizendo que não está discutindo o projeto, expressando uma opinião. Sérgio Balthazar retomou dizendo que o projeto merece aprovação, que a Prefeitura irá fiscalizar, e é papel dos vereadores ouvir as reclamações da população; que o lema da atual administração é fazer as coisas para que não haja reclamação, e a atual não será como outras, que fechavam os olhos para muitas coisas; que o projeto será aprovado e implementado muito bem, com certeza. O Sr. Presidente disse que conversou com o Diretor de Trânsito, que apoiou a iniciativa. Fátima Celin disse apoiar o projeto, pois há problemas no município com animais, criança e adolescente, e a lei deve ser cumprida, sendo necessário que o Executivo estructure os departamentos, com Plano de Carreira e concurso para contratação de profissionais; passa pela fiscalização e orientação para mudar a cultura e comportamento das pessoas; lembrou sobre leis não cumpridas, especialmente na área da saúde, dizendo que devemos desenvolver condições e trabalhar a consciência das pessoas, pois fora isso será letra morta, nem todas realmente efetivadas. Em aparte, Sérgio Balthazar disse que devemos discutir a situação dos outdoors. Reginaldo Martins disse que o orador está fugindo do projeto. Sérgio Balthazar disse que não foi esta administração quem fez os padrões das calçadas, e muito tempo estão fora de padrão, por falta de fiscalização; que as pessoas devem pensar antes de falar. Em votação, foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Resolução nº 6, de 19 de setembro de 2005**, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, que cria o sistema de transmissão de sessão via rádio e internet e dá outras providências. Foi apresentado **requerimento de retirada de pauta**, que, posto em discussão, foi aprovado. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foram apresentadas as seguintes indicações: **nº 210 e 219/2005**, do vereador David Bertanha, solicitando providências para coibir ciclistas que andam na contramão e natação na represa do Cascalho; **nº 211 a 218/2005**, do vereador Rinaldo Dias Ramos, solicitando troca da bandeira do Município colocada às margens da



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Rodovia Washington Luiz, pulverização com herbicida nos passeios públicos; disponibilizar gratuitamente os ônibus urbanos para o referendo de 23 de outubro; estudos e projetos para elaboração de galerias na Avenida Presidente Vargas; construção de centro de treinamento esportivo para os atletas do DET; limpeza de terra e entulhos acumulados em terrenos próximos à rua Francisco Minatel; iluminação e recolocação dos tachões na rua Leopoldina Viana de Souza, esquina com a rua Tancredo Neves, no Conjunto Bela Vista; corte do mato existente no cruzamento das Ruas Francisco Minatel e Laurentino Fonseca, na Vila Nova Brasília. "Serão encaminhadas ao Executivo", disse o Sr. Presidente. Foi acusado o recebimento dos seguintes ofícios: **Comunicado** do Fundo Nacional de Saúde informando liberação de recursos para pagamento de Piso de Atenção Básica referente ao mês de setembro. **Ofício s/n** do deputado Aldo Demarchi, convidando para formação da Agência de Desenvolvimento Regional. Foram apresentadas as seguintes indicações verbais: pelo vereador David Bertanha foi solicitado que seja feito um projeto para reforma de sinalização nos bairros Jardim Planalto e Vila Primavera, pois é um setor da cidade muito grande e que precisa que seja renovada a sinalização aérea e de solo destas ruas; pelo vereador Giovane Henrique Genezelli foi solicitado melhoria da sinalização de trânsito na região central da cidade, para evitar acidentes nas vias da região central, visto que muitos veículos não obedecem a sinalização e ao Departamento Municipal de Trânsito para que seja revista a sinalização de "PARE" no Jardim Progresso, por haver dúvidas em relação a situação dela na área comercial e rua Uardi Abrahão de Campos Toledo; pelo vereador Josué Natanael Zanetti Picolini foram solicitadas diversas providências para o Jardim Progresso, como fiscalização de firmas estabelecidas fora da área comercial do bairro; fazer a sinalização de trânsito em todo o bairro, tanto a de solo como a aérea; fazer a iluminação e construção de calçada do acesso da passarela do Jardim Santa Luzia até o bairro. Em Explicação Pessoal, falaram: Sérgio Balthazar falou sobre a compra do terreno da Câmara Municipal, com posição concreta sobre a situação, e entendemos que há a questão política e pessoal, ou direcionamento, e concluiu com a vereadora Fátima Celin que o seu posicionamento é de que deve ser feita licitação, pois o Executivo deve chamar a si a responsabilidade de se conseguir um terreno por melhor preço e localização, buscando o melhor para a construção do Legislativo; foi discutido que se deverá construir a Câmara ao lado da Prefeitura, sem precisar comprar um terreno, economizando um dinheiro em um prédio de dois andares, com R\$ 100 a 200 mil será feita uma estrutura para isso; falou sobre a constituição da Comissão de Ética, dizendo que temos que vender o carro para acabar com esta polêmica, pois o Presidente tem direito de defesa, e em outros presidentes irá acontecer a mesma coisa; que o dinheiro que sobra deverá ser dado a instituições de caridade; a segunda proposta é que, caso não se venda este carro, por consenso, que o regulamento seja modificado, para que qualquer vereador que queira usar deve pedir permissão aos outros, para que todos os nove estejam cientes; que se deve estudar e ter entendimento sobre um motorista de confiança, da Câmara ou da Prefeitura, que leve e traga o vereador sem que haja dúvidas; pois não é possível os nove vereadores pensarem diferente, dizendo que a polêmica e o processo aberto, a questão de hoje é importante pela transparência e 'claridade', pois temos de tomar ação, pois a posição da bancada do PT é que a Prefeitura deva definir o terreno com participação da Engenharia, para trazer uma transparência e legalidade, evitando problemas, e que a primeira coisa é que o carro deve ser vendido, independente do destino do dinheiro, seja para a APAE ou Lar dos Velhinhos. Em aparte, o vereador Josué Picolini disse que o carro deve ser leiloado. Sérgio Balthazar disse que o carro deve ser vendido imediatamente, mas outras alternativas devem ser pensadas, como motorista próprio; pois não se pode continuar assim causando problemas e dificuldades de comunicação, sugerindo finalmente que se deve leiloar o carro; que foi muitas vezes de ônibus, inclusive em Goiânia; a vereadora Fátima Celin sempre anda de ônibus, especialmente para S. Paulo, pois não precisamos deste carro na Câmara, que só vem trazendo problemas; que o ex-presidentes Reginaldo e Carlos Barbosa também usaram este carro, buscando registros de para onde este carro foi no período



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

destes, fazendo um levantamento pegando desde o início da compra do veículo; que não há mais necessidade do carro, vamos vender, por consenso, que não precisamos dele, e quando se precisa ir a S. Paulo se peça um carro da Prefeitura, além de uma dotação orçamentária para viagens de vereadores, onde se poderá pegar o ônibus e o Metrô em S. Paulo; reafirmou que temos de tomar esta posição para eliminar os problemas pela questão pessoal e política. Reginaldo Martins disse que o vereador está há dois mandatos e desconhece as coisas, comentando que o carro da Câmara foi comprado para acabar com o problema de se depender da Prefeitura; que temos um regulamento que define a utilização do carro; que comprou o veículo faltando um mês para sair da Presidência, sendo que o próximo é quem utilizou, dizendo que não se pode ficar pedindo para a Prefeitura, e é necessária independência; que antes do carro chegar, já pediu ao Jurídico para aprovação de um regulamento, como pôde testemunhar na época; que o carro não é problema, só uma questão de saber usar; que a Casa é democrática, e está tudo aberto para que seja investigado, pois não tem o que temer e está se fazendo "tempestade em copo d'água" e o carro da Câmara não é o mal, mas a independência do Legislativo; comentou sobre o projeto sobre sinalização de vias públicas, disse que a lei deve ser mais estudada, e não haveria muita necessidade, ressaltando a importância da fiscalização, lembrando a necessidade de conscientização e envolvimento dos Poderes Executivo e Legislativo; apelou ao vereador Balthazar, dizendo-se cansado de drama, pois o vereador se enlouquece e se transforma, querendo cortar sua palavra. Em aparte, o vereador Sérgio Balthazar disse que tem de trabalhar e não tem local para servir marmitex. Fátima Celin disse que, quando foi feita a campanha, as pessoas sabiam da condição de todos os candidatos, dizendo que todos os eleitos têm seu trabalho e atividades e aqueles que votaram neles sabiam de tudo; que estamos vereadores, nosso cargo é passageiro, temos uma família que temos que dar conta, posteriormente à sua saída; cada pessoa tem sua atividade, trabalhador assalariado, pois cada pessoa representa a comunidade, um determinado grupo de pessoas que apoiaram, dentro de uma proposta, e é uma questão que deve prevalecer; disse que a Associação de Moradores do Jardim Cordeiro está desenvolvendo atividade junto com a Prefeitura para integração e troca de conhecimento, durante o mês de outubro. Em aparte, Sérgio Balthazar agradece a Deus pelos quatrocentos e poucos votos recebidos, por ser um simples operário de uma fábrica, pela segunda vez com o mandato de vereador; que as pessoas que votaram e torceram por sua vitória sabiam de sua inteligência e competência; pois é muito difícil ganhar e ser vereador, pois temos de buscar nosso sustento e da família, e temos outros companheiros que fazem o mesmo, pois o subsídio do vereador é de R\$ 1.500, onde muitos não ganham, e devemos trabalhar; infelizmente, meu pai não deu condições para que eu abrisse o próprio negócio, como o vereador Reginaldo que está ausente, que já teve carrinho de lanche e fornece marmitex, parabenizando pela atividade, pois ele foi buscar um outro ganha-pão; quando ele diz que este vereador fica pouco na cidade, ele tem trabalho na comunidade, busca os interesses dela, reúne-se com ela, sabendo mais da cidade estando fora, do que ele que está vinte e quatro horas; que é um desrespeito aos vereadores que têm outras ocupações a sua palavra, onde foi infeliz na sua colocação. pois outros fizeram e outros farão; que o carro não agrega valor à Casa, pois só nós sabemos o que estamos passando, que somos verdadeiramente independentes do Executivo, que estará aí para socorrer, pois o carro da Prefeitura foi comprado com nosso dinheiro, com mesmo direito de usar; que não podemos ficar com este carro, pois mesmo no tempo do vereador Carlinhos Barbosa também havia discussão, questionando qual a utilidade dele; que a comissão deve investigar mesmo; que se pode investigar e punir, mas o carro não pode permanecer. Fátima Celin disse que cada vereador representa uma parcela do município e tem responsabilidade com elas, e os vencimentos são utilizados em projetos beneficiando as associações e comunidades; temos compromisso com a instituição e associação que apoiou, e que as despesas são além dos vencimentos para fazer um projeto e aquilo que pensa, para elaboração do projeto, negociação da concretização, discutir o problema em São Paulo, conhecer outras cidades; que o vereador tem despesas de acordo com sua



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

função e não fica com o dinheiro para ele. Josué Picolini disse que, a respeito da polêmica da licitação, fomos todos criticados, e devem estar todos cientes pelos projetos que estão correndo; que está em tempo a participação do Executivo; que devemos cuidar dos bens públicos, pois é o dinheiro do cidadão através de impostos, seja no pagamento, contratação, processo seletivo, licitação e construção da Câmara; que os vereadores e o Executivo temos que saber usar o que temos na mão, seja caminhões ou motorista; que iremos fazer a investigação e não estamos condenando; que a cidade nunca teve isto, é difícil para todos e para a comunidade, onde somos abordados também na fila do banco; na cabeça do cidadão somos todos vidraças de cristal, pois acham que ganham dinheiro fácil, tem mordomias, salário em dia, para fazer lezinhas à toa; que é função do vereador fiscalizar o Executivo e o Legislativo, que a discussão deixou traumas, a Comissão de Licitação quer fazer um bom trabalho; que estamos perdendo tempo, deveríamos ter feito antes, com nove meses perdidos, estamos aprendendo, em primeiro mandato, pois o desgaste é muito grande, sabe das dificuldades do vereador Sérgio, mas temos que trabalhar para que haja integração entre os poderes, aparando as arestas; que temos de trabalhar pelo povo da cidade. Ao encerrar o discurso, houve aplausos na assistência. David Bertanha explicou a motivação da Comissão Processante, em função de denúncias recebidas com relação ao mau uso do carro oficial, dizendo que o resultado será informado; posicionou-se contrário à venda ou leilão, pois é difícil pedir ao Prefeito e a Câmara deve ter um carro próprio, deve-se ir em S. Paulo e não há carro disponível na Prefeitura; comentou sobre o plebiscito sobre o porte de armas, que será realizada no domingo, aonde iremos à urna opinando sobre o assunto, dizendo que esta lei irá tirar o direito do cidadão, pois as mortes no trânsito são maiores do que as vítimas de armas; que a arma mata, mas é direito do cidadão morador de uma fazenda, um sítio, longe da polícia, e o bandido tem mais chance de chegar em casa e causar problemas; sendo protegido com a arma, mesmo sem tempo de usar, é um direito do cidadão, e em uma democracia, todas as opiniões devem ser respeitadas, no domingo onde devemos votar conscientes. Em aparte, Fátima Celin disse que o plebiscito foi uma reivindicação de alguns setores da sociedade, que requereu sua realização, dizendo sobre o fato que ocorreu em uma escola onde uma criança, com a arma do pai, matou um colega por disparo acidental; que os assalariados não tem dinheiro para comprar, as pessoas não conseguem se defender no assalto, e o benefício é somente da indústria de armamento, e é importante a população decidir sobre o que quer para a cidade e para o país. Em aparte, Sérgio Balthazar disse que discorda da posição do vereador, dizendo que nós, cristãos, não devemos apoiar nada que tire a vida, como o aborto e as armas, e provoca na sociedade uma discussão sobre o porte de alguma coisa que pode atingir a minha família. Interrompido pela assistência, o Sr. Presidente ressaltou o impedimento de manifestação. Sérgio Balthazar disse que nós jamais podemos apoiar algo que possa tirar a vida do ser humano; que se temos uma polícia inadequada, temos que fortalecê-la, independente de que governo seja responsável, temos que colocar o bandido no local dele, e não podemos dar ao cidadão uma falsa idéia de que ele, com um revólver, vai defender-se do bandido; ele se torna valente, e não se defende, tirando a própria vida; que nessas semanas se viram quantos jovens foram mortos por levarem na escola ou outros locais; exortou aos ouvintes para que não acreditem na falsa mentira da legalização ou abertura para o porte de arma; que, como cristãos, temos que defender o nº 2 no dia 23, pois ao contrário irá dar uma falsa idéia de que iremos nos defender dos bandidos. David Bertanha disse que o art. 35 da lei do desarmamento obrigou a regulamentação do uso. Em aparte, Fátima Celin disse que o referendo está sendo realizado por uma frente parlamentar que representa a sociedade. David Bertanha disse que as pessoas fossem votar com consciência, sem pressão de qualquer tipo de religião, pela liberdade em votar, agradeceu ao final a oportunidade. Assumiu neste momento a Vice-Presidente Teresa Peruchi, por solicitação do Presidente. Cristiano Guarasemin usou da palavra para dizer que agora não é o momento para realização deste referendo. Em aparte, Sérgio Balthazar disse que é importante saber a opinião do vereador. O orador continuou dizendo não é contrário à investigação da Comissão de



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Ética, colocando os funcionários da Câmara à disposição, ressaltando que diversas vezes o veículo oficial foi buscar, a prefeitura não cedeu motorista; o presidente anterior não recebeu, nunca fez planilha para ele mesmo, tendo seguido o que seu antecessor fazia; que apareceu fotos de Limeira, explicando que foi usado para encomendar molduras e para conserto de máquinas, estando o carro sempre a serviço da Câmara, o que irá colocar perante a Comissão, onde apresentará notas fiscais, dizendo que o Ministério Público investigou e pediu arquivamento; reiterou ter colocado à disposição a documentação à Comissão. Em aparte, o vereador Sérgio Balthazar disse ter certeza que todos gostariam de ouvir sua posição no plebiscito, pois temos de propagar esta questão, polêmica, mas que é de cidadania, e sabe que o presidente certamente deve tê-la, para os ouvintes e para os outros. Cristiano Guarasemin lembrou-se que o apresentador Flávio Cavalcanti, ao estar apurado, dizia, "nossos comerciais, por favor", e é isso que vou fazer. Não havendo mais quem usasse a palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.

Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN
- Presidente -

REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 1º. Secretário -

GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI
- 2º. Secretário -